

Parecer final sai até quinta

Regina Santos

O vice-procurador-geral eleitoral, Antonio Fernando de Barros, se comprometeu a entregar o parecer final sobre o processo contra o candidato tucano, Fernando Henrique Cardoso, até quinta-feira próxima. “Assim que a Corregedoria terminar as instruções, tenho 48 horas para entregar minhas alegações”, explicou. Ele informou que vai analisar todas as acusações sobre abuso de poder político e econômico em benefício de FHC em conjunto.

Em seu relatório, o vice-procurador deverá abordar os casos sobre a conversa do ex-ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, e o jornalista Carlos Monforte, captada por antenas parabólicas no dia 1º de setembro; os bilhetes do ex-ministro Alexis Stepanenko para membros de sua equipe e a correspondência que enviou ao presidente Itamar Franco sobre a inauguração do porto de Barra dos Coqueiros (SE); a declaração de Aluísio Alves de que a obra de transposição de águas do rio São Francisco é “eleitoreira”; e, talvez, a “caravana do real”, que trata da distribuição de verbas públicas para cidades do interesse da campanha de Fernando Henrique Cardoso.

Sem repercussão — “Eu, pessoalmente, acho que se for compro-



Alves explicará declaração

vado o abuso de poder, o beneficiado será atingido”, opinou Antonio Fernando. Mas ele não avaliou se o caso concreto do processo contra Fernando Henrique teve repercussão significativa sobre o eleitorado. Se o parecer do vice-procurador ficar pronto na quinta-feira, o Tribunal Superior Eleitoral terá apenas três dias para realizar o julgamento antes das eleições. A intenção do corregedor Cid Flaquer Scartezzini é encerrar as duas questões mais polêmicas — que envolvem FHC e o candidato petista, Luiz Inácio Lula da Silva, este último por uso da máquina sindical em sua campanha — antes do dia de 3 de outubro. (P.U.)